

No. 016/DAS/14

DATA: 25/11/2014

DESCRIÇÃO DO LAUDO PERICIAL

CENTRO: CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE/CCS

LOCAL: DEPARTAMENTO DE CLÍNICA CIRÚRGICA

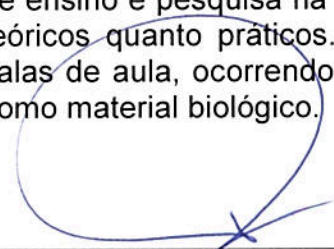
* Para atividades realizadas em outros órgãos da UFSC, a concessão dos adicionais deverá levar em consideração o laudo pericial daquele setor.

1 INTRODUÇÃO


Com o objetivo de verificar se as atividades desenvolvidas pelos servidores docentes e técnico-administrativos do Departamento de Clínica Cirúrgica do CCS são realizadas em condições insalubres e/ou perigosas, a equipe técnica do DAS realizou visita técnica a todas as instalações desta unidade de ensino e pesquisa. Esta visita ocorreu no mês de outubro e contou com a presença do Médico do Trabalho Rodrigo Barddal e do Engenheiro de Segurança do Trabalho Marcelo Fontanella Webster, bem como contou com a participação de vários trabalhadores dos setores analisados.

2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NOS SETORES

O Departamento de Clínica Cirúrgica do CCS executa as mais diversas atividades de ensino e pesquisa na área, bem como outras pesquisas aplicadas, tanto nos aspectos teóricos quanto práticos. Para tal, as atividades são desenvolvidas em laboratórios e salas de aula, ocorrendo manipulação variada de produtos e substâncias químicas, bem como material biológico.


Rodrigo Barddal
Médico do Trabalho-CRM/SC 6555
MASIS 187865/SIAPE 1789079-0
DSST/DAS/SEGESP/UFSC-UNIDADE SIASS

Página 1 de 3


Marcelo Fontanella Webster
Engenheiro de Segurança do Trabalho
MASIS 110153/SIAPE 1169732-3
DSST/DAS/SEGESP/UFSC-UNIDADE SIASS

CCS 25/11/14 Laudo 016/2014

3- EQUIPAMENTOS UTILIZADOS

* As análises realizadas ocorreram de forma qualitativa, conforme preceitua alguns anexos da NR-15.

4- METODOLOGIA EMPREGADA

Nesta revisão de laudo pericial de insalubridade e periculosidade, aplicou-se a seguinte metodologia:

- Visita técnico-pericial nos locais de trabalho, realizada pela equipe técnica do SEST/DSST.
- Antes das visitas aos locais de trabalho, foram observados os laudos anteriores, bem como os registros existentes no banco de dados do DAS, no que diz respeito a segurança do trabalho de cada ambiente
- A emissão do laudo seguiu os procedimentos da análise quantitativa e qualitativa da Portaria 3214/78 do Ministério do Trabalho e Emprego.

5 AGENTES FÍSICOS/QUÍMICOS/BIOLÓGICOS, ANÁLISE DE INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE (ver tabela anexo)

Os servidores docentes e técnico-administrativos deste Departamento, poderão estar expostos a outros agentes de risco. Porém, neste laudo, foram especificados somente aqueles que estão definidos na Portaria 3214/78 do MTE e na Orientação Normativa 06/2013 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão-MPOG, que tratam de adicional de insalubridade/periculosidade/gratificação de Raio X, cuja exposição seja de forma habitual. Este é um laudo orientativo fundamentado nas informações prestadas pelo setor e verificações in loco, cabe ao agente emissor da Portaria de concessão de insalubridade/periculosidade atestar se o servidor se expõe aos riscos aqui apresentados, e se a mesma ocorre de forma habitual.



Rodrigo Barddal
Médico do Trabalho-CRM/SC 6555
MASIS 187865/SIAPE 1789079-0
DSST/DAS/SEGESP/UFSC-UNIDADE SIASS



Marcelo Fontanella Webster
Engenheiro de Segurança do Trabalho
MASIS 110153/SIAPE 1169732-3
DSST/DAS/SEGESP/UFSC-UNIDADE SIASS

DAS/SEGESP – UFSC	DATA: 25/11/14	Nº 016/2014
ORGÃO: CCS- Clínica Cirúrgica	Local: Todas Instalações	

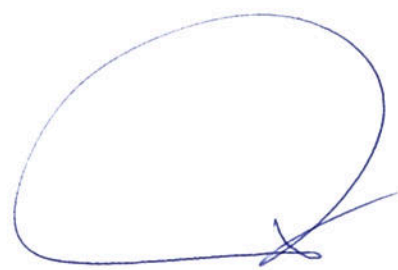
LAUDO PERICIAL

CARACTERIZAÇÃO DA INSALUBRIDADE E/OU PERICULOSIDADE
(Decreto 97.458 de 15/01/89)

*** Todas as demais atividades técnicas do Departamento são realizadas no Hospital Universitário. Portanto, a concessão do adicional de insalubridade e/ou periculosidade e/ou gratificação de Raio X deverá ser feita fundamentado no laudo pericial daquele nosocômio.**

LOCAL DE EXERCÍCIO OU TIPO DE TRABALHO REALIZADO	AGENTE NOCIVO À SAÚDE OU IDENTIFICADOR DO RISCO	GRAU DE AGRESSIVIDADE AO HOMEM		ADICIONAL A SER CONCEDIDO [%]	
		Tolerância Conhecida/ Tempo	Medição Efetuada/ Tempo	INSALUBRIDADE	Periculosidade
Laboratório de Técnica Operatória	Risco Biológico Contato permanente com animais vivos e mortos, suas víceras, peles, fezes, urina, etc.	Qualitativo	-	Máxima (20%)	Não há
Setores Administrativos	Não há.	-	-	Não há	Não há.


Marcelo Fontanella Webster
Engenheiro de Segurança do Trabalho
MASIS 110153/SIAPE 1169732-3
DSST/DAS/SEGESP/UFSC-UNIDADE SIASS


Rodrigo Barddal
Médico do Trabalho-CRM/SC 6555
MASIS 187865/SIAPE 1789079-0
DSST/DAS/SEGESP/UFSC-UNIDADE SIASS